

VIGIPÓS – A CONSTRUÇÃO SOCIAL DE UMA NOVA PRÁTICA SANITÁRIA

A Portaria/MS n°. 1.660 de 22/07/09, instituiu o Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária – Vigipós, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, como parte integrante do Sistema Único de Saúde-SUS. No Estado de Goiás, com objetivo de atender as atribuições desta Portaria, ao gestor estadual, foi instituída a Coordenação de Vigipós, em maio de 2011, na estrutura da Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado. Esta Coordenação possui como foco de trabalho a investigação de eventos adversos (EA) e queixas técnicas (QT) relacionadas aos produtos sob vigilância sanitária na fase de pós-comércio/ pós-uso, recebidos através de denúncias e notificações via telefone, ofício, e-mail ou pelo Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária-NOTIVISA. O objetivo deste trabalho é apresentar a estrutura, competências e ações realizadas pela Vigipós/GO. Foi realizado um estudo descritivo dos dados de notificações do NOTIVISA, denúncias recebidas e ações desenvolvidas, no período de maio de 2011 a maio de 2013. O trabalho da Vigipós/GO consiste no recebimento, classificação da notificação quanto ao risco sanitária, e tomada de decisão quanto às ações sanitárias necessárias. Atualmente a Vigipós/GO possui como campo de atuação a farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e vigipós de alimentos. Foram gerenciadas 3535 QTs e 931 EAs de medicamentos, 217 QTs e 4 EAs de produtos para saúde e 131 EAs pós transfusionais. A Vigipós de alimentos teve início em maio de 2012 e foram recebidas 37 denúncias. Foram realizadas 34 inspeções investigativas *in loco* e desencadeadas várias ações sanitárias como coletas de amostras para análise fiscal, intimações para apresentação de medidas corretivas e preventivas, interdições cautelares, autos de infração e recolhimento de produtos. Os dados do NOTIVISA indicam que o número de notificações efetuadas por profissionais de saúde do Estado de Goiás é bem menor que nos demais estados, este fato pode estar relacionado principalmente à falta de conhecimento do NOTIVISA. Assim, para que a Vigipós cumpra com o objetivo de identificar precocemente problemas relacionados aos produtos sob vigilância sanitária, sugere-se adoção de campanhas de divulgação do NOTIVISA e conscientização dos profissionais quanto à importância da notificação para retroalimentação dos sistemas de controle e realização de uma eficiente orientação aos cidadãos e profissionais na prevenção de riscos associados ao uso destes produtos.